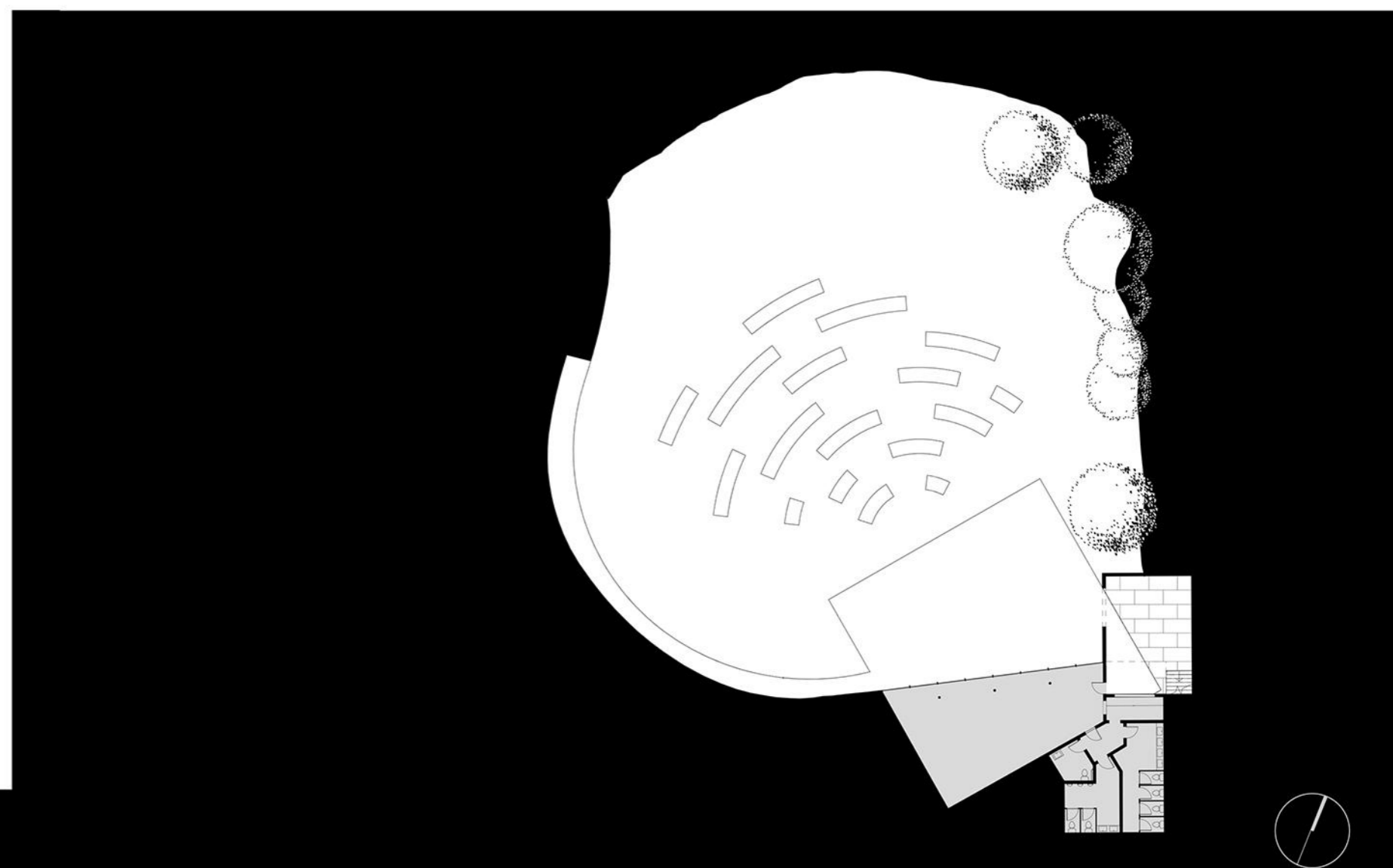
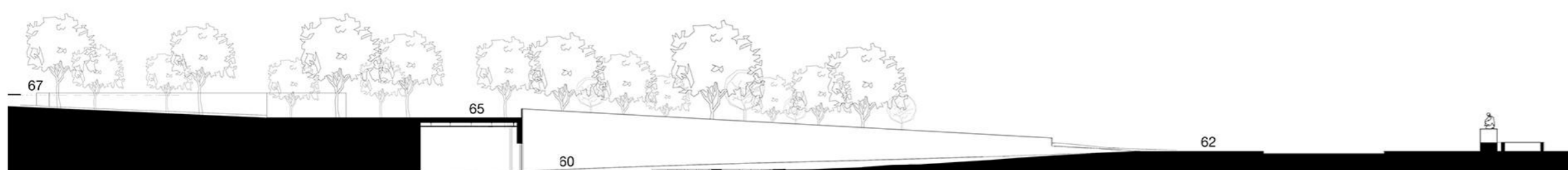




GO!
20



A praça da Galiza é um ponto de referência e de ligação de diferentes espaços centrais da cidade do Porto. Contudo, não é senão um jardim de passagem onde é rara a permanência de pessoas. Ainda assim, dada esta localização, será sempre um espaço de ligação, um local de transição na cidade. Deste modo o que se propõe é manter e reordenar esta ligação e criar dois espaços de permanência a diferentes cotas. Para que haja, de facto, um usufruto destes espaços é necessário haver algo que atraia a população, uma âncora, é necessário atribuir-lhe autonomia para que possa viver dentro de si e não dependente da sua implantação na cidade do Porto. Para isso coloca-se um pequeno espaço de exposições, com acesso a partir de ambas as cotas, inserido na topografia do terreno. O espaço é composto por pequeno espaço de entrada exterior e uma sala de exposições. Toda a sua composição geométrica assenta em forma regulares como o quadrado e a circunferência. Associado a este espaço, na cota baixa, há um palco de pavimento duro e um anfiteatro inclinado que se aproveita do declive e se integra na topografia e no jardim que será caracterizado pela cor das tulipas e pelas árvores de folha caduca que permitirão sol no Inverno e sombra no Verão. Será um espaço de passeio, de movimento. A cota superior, por outro lado será um local de convívio, de descanso, de pausa, terá mesas, um espelho de água associado ao pré-existente e manterá a continuidade das árvores. Isto é o que vai atrair a população para a Praça da Galiza, vai-lhe atribuir uma identidade, uma autonomia, uma independência da cidade e da sua relação perante ela e vai permitir que viva.

